

O que é um grupo?

Estudo do livro "Educador" de Madalena Freire

Maria Elena Infante-Malachias



O que é um grupo?

De acordo com Enrique Pichon-Rivière um grupo se constitui quando:

Um conjunto de pessoas movido por necessidades semelhantes se reúne em torno de uma tarefa específica.



O que é um grupo?

Nessa situação cada um dos membros se assume como participante e cada um adquire um papel. Cada participante é diferente do outro e tem a sua identidade.

No exercício de se diferenciar – construir a sua identidade – cada individuo vai introjetando o outro dentro de si.
Construímos o “grupo interno”



Cada pessoa quando longe da presença do outro pode “chamá-lo” em pensamento.

A identidade do sujeito é sempre um produto das relações com os outros .

Todo indivíduo está povoado de outros grupos internos da sua história.





- Como seres humanos sempre estamos povoados de pessoas que nos acompanham na nossa solidão, em momentos de dor, de dúvidas, de conflitos, de prazer. Estamos sempre acompanhados por um grupo de pessoas que vivem conosco, permanentemente (p. 97).



“Faça com que a solidão não me destrua. Faça com que minha solidão me sirva de companhia. Faça com que eu tenha a coragem de me enfrentar. Faça com que eu saiba ficar com o nada e mesmo assim me sentir como se eu estivesse plena de tudo”.

Clarice Lispector

A influência do grupo interno permanece inconsciente. Outras vezes pré-consciente, isto é no esquecimento

Não nos damos conta que reproduzimos papéis, estilos, que vem com vínculos arcaicos onde outros personagens jogam por nós!



Na nossa constituição
como sujeitos ao
longo do nosso
desenvolvimento,
vamos sendo
povoados pelos
outros.

Todo indivíduo está
povoado de outros
grupos internos da
sua história.





Nosso ser individual é um reflexo de um espelho que nos oferece a imagem de um “eu” que aparenta unicidade, mas que está composto por muitas marcas...

- Todos estes integrantes do nosso mundo interno estão presentes no momento de qualquer ação, de qualquer tarefa. Somos compostos por inumeráveis marcas da fala, presenças e modelos dos outros.(p. 98).



Nosso ser individual é um reflexo de um espelho que nos oferece a imagem de um “eu” que aparenta unicidade, mas que está composto por muitas marcas...

“Eu antes tinha querido ser os outros para conhecer o que não era eu. Entendi então que eu já tinha sido os outros e isso era fácil. Minha experiência maior seria ser o outro dos outros: e o outro dos outros era eu”.

Clarice Lispector

Dois tipos de grupos

PRIMÁRIO

- **Grupo familiar:**

Durante a infância, tivemos um espaço que ocupamos como um único papel possível.

Os papéis assumidos no grupo primário se mantêm ao longo da vida, quando não refletidos nem elaborados.

Perigo de acontecer a repetição mecânica.



SECUNDÁRIO

- **Grupo de trabalho, estudo, religião, instituições, etc.**

Em todos esses grupo encontramos uma forma de nos expressar , um lugar, um papel a desempenhar, a nossa forma de ser.

Nesse espaço desempenhamos nosso papel de acordo com a nossa história e as marcas que trazemos.



DINÂMICAS DO GRUPO:

1. Depositado
2. Depositário
3. Depositante

As dinâmicas do grupo

- O **depositado** é algo que o grupo ou alguém não pode assumir e o coloca em alguém, que, por suas características, permite e aceita. Isso começa na família (grupo primário) com um projeto inconsciente dos pais
- As pessoas que recebem nossos depósitos, são os nossos **depositários**.
- Nós que nos livramos desses conteúdos, colocando-os fora de nós somos os **depositantes**.

As dinâmicas do grupo

DINÂMICAS DO GRUPO:

1. Depositado
2. Depositário
3. Depositante

Em qualquer grupo secundário de adultos pode se observar como se distribuem esses papéis e tarefas implícitas:

O engraçado; o que sempre leva a culpa; o que propõe soluções; o que sempre discorda; o que nunca fala...

Papeis exercidos no grupo na perspectiva de Pichon-Rivière

- Em um grupo existem cinco papeis que podem ser assumidos pelos seus membros:

1. Líder de mudança
2. Líder de resistência
3. Silencioso
4. Porta-voz
5. Bode expiatório

Esses papeis são assumidos de maneira **inconsciente** e são **rotativos**, podem ser assumidos por diferentes membros do grupo.

1. LÍDER DE MUDANÇA*

Este papel é daquele(a) que se encarrega de executar as tarefas, tomar a iniciativa, organizar o grupo, enfrenta conflitos e propor soluções e alternativas.

Este líder se arrisca sempre diante do novo.



2. LÍDER DE RESISTÊNCIA NEGATIVA*

Este sujeito freia as ações do grupo, “puxa” sempre para trás, coloca empecilhos e problemas. Depois de uma longa discussão ele coloca uma pergunta que faz toda a discussão voltar ao começo. Pode sabotar as tarefas e não cumpre as suas.

* Estes dois líderes são fundamentais para o grupo!



3. SILENCIOSO

Estes assumem as dificuldades dos demais para estabelecer comunicação, fazendo com que o resto do grupo sintam-se na obrigação de falar. Ocultamento...

- a) Silencioso crítico.
- b) Silencioso falante





4. PORTA VOZ

O porta-voz é quem se responsabiliza por expressar aquilo que estava nas entrelinhas mas, não tinha sido declarado nem assumido por ninguém do grupo.

Ele tem uma sensibilidade apurada e consegue verbalizar elementos que estão latentes, ele é como uma antena que capta e transmite o que está ainda longe.



5. BODE EXPIATÓRIO

Este papel é daquele(a) que sempre assume as culpas do grupo, ele é o depositário. Ele livra o grupo daquilo que lhe provoca mal estar, ansiedade, medo.



O professor/coordenador/chefe deve possibilitar:



A limpeza das projeções dos papeis;



A mobilidade transferencial;



A quebra dos papeis cristalizados, da estereotipia;



A rodar e promover oportunidades, nas quais todos possam viver diferentes papeis.



Documentário: **“Nunca me sonharam”** de Cacau Rhoden, 2017.

Como o coordenador/ professor pode superar as projeções dos papeis?

Grupo é uma trama complexa e não um amontoado de indivíduos.

É o resultado da dialética entre a história do grupo e a história do indivíduo



Pela constância da presença dos seus elementos, da rotina e das atividades.

Pelo espaço heterogêneo das diferenças entre seus membros.

Pelo enfrentamento do medo, pelo vínculo com a autoridade e com os seus pares.

Pela cumplicidade do riso, da raiva, do choro, do medo, da felicidade, etc.

Criando um círculo, comendo juntos, conversando, expondo o que trazemos.

Como se
constrói um
grupo?

Como se
constrói um
grupo?

O GRUPO SE CONSTRÓI COM A AÇÃO
EXIGENTE E RIGOROSA DO
EDUCADOR, NO TRABALHO ARDUO
DA REFLEXÃO.

NO GRUPO EDUCA-SE O PRAZER DE
ESTAR VIVENDO, APRENDENDO,
CRIANDO, SONHANDO, BRIGANDO,
IMAGINANDO...

Perguntas?
Comentários?
Reflexões?



Para a aula do
dia 17 de
novembro

- Avalie a sua inserção em quatro diferentes grupos.

Livro:

Freire, M. 2019. Educador. São Paulo, Paz e Terra. 214 p.